

# ESTAR EM CASA COM ADÍLIA LOPES DO PRIVADO AO POLÍTICO



II COLÓQUIO INTERNACIONAL  
UNIVERSIDADE DE VIGO  
CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS DO CAMÕES, I.P.  
30 DE JUNHO – 2 DE JULHO DE 2021

PT

“De resto, os meus textos são políticos, de intervenção, cerzidos com a minha vida.”  
Adília Lopes, *A mulher-a-dias*, 2002

No panorama literário de língua portuguesa, Adília Lopes assume lugar conspícuo, ainda que não seja consensual (e ainda bem). Nas últimas décadas, quer a influência significativa exercida sobre a literatura em língua portuguesa, quer a receção académica internacional confirmam a relevância da sua obra, já traduzida em diferentes línguas como o espanhol, alemão, francês, inglês e holandês.

Tratando a quase totalidade das questões mais prementes da contemporaneidade, questões fulcrais na sua poesia – desde o feminismo, a ecologia, os debates entre especismo e anti-especismo, consumismo e anticonsumismo, culturalismo e anticulturalismo, capitalismo e economia neoliberais, as diferentes noções de confinamento e desconfinamento – a obra adiliana constitui um excelente ponto de partida para rever criticamente a sociedade globalizada, as culturas e estruturas económico-políticas no Ocidente, marcadas por várias crises nos últimos tempos.

O II Colóquio Internacional “*Estar em casa com Adília Lopes: do privado ao político*” convida assim investigadoras e investigadores que tenham interesse na obra de Adília Lopes a apresentar

uma comunicação. O colóquio, que conta já com conferencistas convidados, decorrerá entre os dias 30 de junho a 2 de julho, em formato maioritariamente virtual e com sede na Universidade de Vigo.

Os participantes devem preparar uma comunicação de 20 minutos, seguida de uma discussão. Pede-se o envio de um resumo com um máximo de 300 palavras acompanhado de uma pequena nota biográfica (100 palavras) para email [poepolit@gmail.com](mailto:poepolit@gmail.com) até 20 de abril de 2021. A notificação de aceitação ou rejeição do resumo ocorrerá até 17 de maio de 2021.

As línguas do colóquio serão português, espanhol, galego e inglês.

Prevê-se a publicação de um livro com uma seleção das comunicações apresentadas.

As propostas devem estar associadas a um ou vários dos seguintes tópicos:

1. "Sem caridade a literatura não vale" – ética, ecologia e anti-especismo;
2. "A revolução faz-se na casa de banho" – feminismos, a política do feminino, do erótico e do corpo;
3. "A lógica da batata" – tradição e anticulturalismo, filosofia e pós-modernismo;
4. "A mão e a luva" – autobiografia, autorretrato, alteridade;
5. "Apanhar Ar" – espaço privado, espaço público e espaço político;
6. "As influências escolhem-se involuntariamente" – dialogismo, intertextualidades e intermedialidades;
7. "A poesia de cada dia nos dai hoje" – o poema entre o real e o transcendental;
8. Adília no mundo – edição, recepção, tradução, recriação, política.

## COMISSÃO ORGANIZADORA

BURGHARD BALTRUSCH | Universidade de Vigo  
LÚCIA EVANGELISTA | Universidade do Porto  
JOANA MEIRIM | Universidade Católica Portuguesa - Lisboa  
BRUNO MINISTRO | Universidade de Vigo  
ANTÍA MONTEAGUDO | Universidade de Vigo

## COMISSÃO CIENTÍFICA

IDA ALVES | Universidade Federal Fluminense, Brasil  
PEDRO EIRAS | Universidade do Porto  
HELENA GONZÁLEZ FERNÁNDEZ | Universitat de Barcelona, Espanha  
ANA PAULA FERREIRA | University of Minnesota, E.U.A.  
ROSA MARIA MARTELO | Universidade do Porto, Portugal  
PAULO DE MEDEIROS | University of Warwick, Reino Unido  
JOSÉ TOLENTINO DE MENDONÇA | Biblioteca Apostólica Vaticana, Vaticano/Italia  
PEDRO SERRA | Universidad de Salamanca, Espanha  
CARLOS MENDES DE SOUSA | Universidade do Minho, Portugal

“De resto, os meus textos são políticos, de intervenção, cerzidos com a minha vida.”  
Adília Lopes, *A mulher-a-dias*, 2002

En el panorama literario en lengua portuguesa, Adília Lopes asume un lugar destacado, aunque no sea, por fortuna, consensual. En las últimas décadas, tanto la influencia significativa ejercida sobre la literatura en lengua portuguesa como la recepción académica internacional confirman la relevancia de su obra, ya traducida a diferentes lenguas como el español, alemán, francés, inglés y holandés.

Tratando casi la totalidad de las cuestiones más destacables de la contemporaneidad, cuestiones importantes en su poesía– desde el feminismo, la ecología, los debates entre especismo y anti-especismo, consumismo y anticonsumismo, culturalismo y anticulturalismo, capitalismo y economía neoliberal, las diferentes nociones de confinamiento y desconfinamiento– la obra adiliana constituye un excelente punto de partida para rever críticamente la sociedad globalizada, las culturas y estructuras económico-políticas en Occidente, marcadas por varias crisis en los últimos tiempos.

El II Coloquio Internacional “*Estar em casa* con Adília Lopes: de lo privado a lo político” invita así a investigadoras e investigadores que tengan interés en la obra de Adília Lopes a presentar una comunicación. El coloquio, que cuenta ya con conferenciantes invitados, tendrá lugar entre los días 30 de junio y 2 de julio en formato mayoritariamente virtual y con sede en la ciudad de Vigo.

Los participantes deben preparar una comunicación de 20 minutos, que irá seguida de un debate. Se pide el envío de un resumen con un máximo de 300 palabras acompañado de una pequeña nota biográfica (100 palabras) para la dirección electrónica [poepolit@gmail.com](mailto:poepolit@gmail.com) hasta el 20 de abril de 2021. La notificación de aceptación o rechazo del resumen tendrá como fecha límite el 17 de mayo de 2021.

Las lenguas del coloquio serán el portugués, el español, el gallego y el inglés. Se prevé la publicación de un libro con una selección de las comunicaciones presentadas.

Las propuestas deben estar asociadas a uno o a varios de los siguientes temas:

1. “Sem caridade a literatura não vale” – ética, ecología y anti-especismo;
2. “A revolução faz-se na casa de banho” – feminismos, la política de lo femenino, de lo erótico y del cuerpo;
3. “A lógica da batata” – tradición y anticulturalismo, filosofía y posmodernismo;
4. “A mão e a luva” – autobiografía, autorretrato, alteridad;
5. “Apanhar Ar” – espacio privado, espacio público y espacio político;
6. “As influências escolhem-se involuntariamente” – dialogismo, intertextualidades e intermedialidades;
7. “A poesia de cada dia nos dai hoje” – el poema entre lo real y lo transcendental;
8. Adília en el mundo – edición, recepción, traducción, recreación, política.

## COMISSION ORGANIZADORA

BURGHARD BALTRUSCH | Universidade de Vigo  
LÚCIA EVANGELISTA | Universidade do Porto  
JOANA MEIRIM | Universidade Católica Portuguesa - Lisboa  
BRUNO MINISTRO | Universidade de Vigo  
ANTÍA MONTEAGUDO | Universidade de Vigo

## COMISSION CIENTÍFICA

IDA ALVES | Universidade Federal Fluminense, Brasil  
PEDRO EIRAS | Universidade do Porto  
HELENA GONZÁLEZ FERNÁNDEZ | Universitat de Barcelona, Espanha  
ANA PAULA FERREIRA | University of Minnesota, E.U.A.  
ROSA MARIA MARTELO | Universidade do Porto, Portugal  
PAULO DE MEDEIROS | University of Warwick, Reino Unido  
JOSÉ TOLENTINO DE MENDONÇA | Biblioteca Apostólica Vaticana, Vaticano/Italia  
PEDRO SERRA | Universidad de Salamanca, Espanha  
CARLOS MENDES DE SOUSA | Universidade do Minho, Portugal

---

II COLOQUIO INTERNACIONAL  
UNIVERSIDADE DE VIGO  
CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS DO CAMÕES, I.P.  
30 DE XUÑO – 2 DE XULLO DE 2021

GL

“De resto, os meus textos são políticos, de intervenção, cerzidos com a minha vida.”  
Adília Lopes, *A mulher-a-dias*, 2002

No panorama literario en lingua portuguesa, Adília Lopes asume un lugar destacado, aínda que non sexa, por fortuna, consensual. Nas últimas décadas, tanto a influencia significativa exercida sobre a literatura en lingua portuguesa como a recepción académica internacional confirman a relevancia da súa obra, xa traducida a diferentes linguas como o español, o alemán, o francés, o inglés ou o holandés.

Tratando case a totalidade das cuestións máis destacables da contemporaneidade, cuestións importantes na súa poesía— desde o feminismo, a ecoloxía, os debates entre especismo e anti-especismo, consumismo e anticonsumismo, culturalismo e anticulturalismo, capitalismo e economía neoliberal, as diferentes nocións de confinamento e desconfinamento – a obra adiliana constitúe un excelente punto de partida para rever criticamente a sociedade globalizada, as culturas e as estruturas económico-políticas de Occidente, marcadas por varias crises nos últimos tempos.

O II Coloquio Internacional “*Estar em casa* con Adília Lopes: do privado ao político” convida así a investigadoras e investigadores que teñan interese na obra de Adília Lopes a presentar unha

comunicación. O coloquio, que conta xa con conferenciantes convidados, terá lugar entre os días 30 de xuño e 2 de xullo en formato principalmente virtual e con sede na cidade de Vigo.

Os participantes deben preparar unha comunicación de 20 minutos, que irá seguida dun debate. Solicítase o envío dun resumo cun máximo de 300 palabras acompañado dunha pequena nota biográfica (100 palabras) ao enderezo electrónico [poepolit@gmail.com](mailto:poepolit@gmail.com) ata o 20 de abril de 2021. A notificación de aceptación ou de rexeitamento do resumo terá como data límite o 17 de maio de 2021.

As linguas do coloquio serán o portugués, o español, o galego e o inglés. Prevese a publicación dun libro cunha selección das comunicacións presentadas.

As propostas deben estar asociadas a un ou varios dos seguintes temas:

1. "Sem caridade a literatura não vale" – ética, ecología e anti-especismo;
2. "A revolução faz-se na casa de banho" – feminismos, a política do feminino, o erótico e do corpo;
3. "A lógica da batata" – tradición e anticulturalismo, filosofía e posmodernismo;
4. "A mão e a luva" – autobiografía, autorretrato, alteridade;
5. "Apanhar Ar" – espazo privado, espazo público e espazo político;
6. "As influências escolhem-se involuntariamente" – dialoxismo, intertextualidades e intermedialidades;
7. "A poesia de cada dia nos dai hoje" – o poema entre o real e o transcendental;
8. Adília no mundo – edición, recepción, tradución, recreación, política.

## COMISIÓN ORGANIZADORA

BURGHARD BALTRUSCH | Universidade de Vigo  
LÚCIA EVANGELISTA | Universidade do Porto  
JOANA MEIRIM | Universidade Católica Portuguesa - Lisboa  
BRUNO MINISTRO | Universidade de Vigo  
ANTÍA MONTEAGUDO | Universidade de Vigo

## COMISIÓN CIENTÍFICA

IDA ALVES | Universidade Federal Fluminense, Brasil  
PEDRO EIRAS | Universidade do Porto  
HELENA GONZÁLEZ FERNÁNDEZ | Universitat de Barcelona, Espanha  
ANA PAULA FERREIRA | University of Minnesota, E.U.A.  
ROSA MARIA MARTELO | Universidade do Porto, Portugal  
PAULO DE MEDEIROS | University of Warwick, Reino Unido  
JOSÉ TOLentino DE MENDONÇA | Biblioteca Apostólica Vaticana, Vaticano/Italia  
PEDRO SERRA | Universidad de Salamanca, Espanha  
CARLOS MENDES DE SOUSA | Universidade do Minho, Portugal

“De resto, os meus textos são políticos, de intervenção, cerzidos com a minha vida.”  
Adília Lopes, *A mulher-a-dias*, 2002

In the today's Lusophone Literature, Adília Lopes plays a prominent role, although this is, fortunately, one might say, not consensual. In recent decades, both the significant influence she has exerted on the Portuguese-language literature and the international academic reception she has enjoyed have confirmed the relevance of her work, already translated into several languages, namely Spanish, German, French, English and Dutch.

Dealing with a wide range of outstanding contemporary issues– from feminism and ecology to the debates between speciesism and anti-speciesism, consumerism and anti-consumerism, culturalism and anti-culturalism, capitalism and neoliberal economics or the different notions of confinement and unconfinement– Adilian work constitutes an excellent starting point to critically review the globalised society, culture and economic-political structures of the West, which have been marked by various crises in recent times.

The II International Colloquium “*Estar em casa* with Adília Lopes: from the private to the political” invites researchers who are interested in the work of Adília Lopes to submit a presentation proposal. The colloquium, which has already arranged invited speakers, will take place between June 30th and July 2nd in a mostly virtual format, whilst being based in the city of Vigo.

Participants must prepare a 20-minute presentation, which will be followed by a discussion. It is requested to send an abstract with a maximum of 300 words accompanied by a short biographical note (100 words) to [poepolit@gmail.com](mailto:poepolit@gmail.com) by April 20th, 2021. The deadline for the notification of acceptance or rejection of the abstract will be May 17th, 2021.

The languages of the colloquium will be Portuguese, Spanish, Galician and English. The publication of a book with a selection of the presentations is anticipated.

Proposals must relate to one or more of the following topics:

1. “Sem caridade a literature não vale” - ethics, ecology and anti-speciesism;
2. “A revolução faz-se na casa de banho” - feminisms, the politics of the feminine, the erotic and the body;
3. “A lógica da batata” - tradition and anti-culturalism, philosophy and postmodernism;
4. “A mão e a luva” - autobiography, self-portrait, alterity;
5. “Apanhar Ar” - private space, public space and political space;
6. “As influências escolhem-se involuntariamente” – dialogism, intertextualities and intermedialities;
7. “A poesia de cada dia nos dai hoje” - the poem between the real and the transcendental;
8. Adília in the world - editing, reception, translation, political, recreation.

## ORGANISING COMMITTEE

BURGHARD BALTRUSCH | Universidade de Vigo  
LÚCIA EVANGELISTA | Universidade do Porto  
JOANA MEIRIM | Universidade Católica Portuguesa - Lisboa  
BRUNO MINISTRO | Universidade de Vigo  
ANTÍA MONTEAGUDO | Universidade de Vigo

## SCIENTIFIC COMMITTEE

IDA ALVES | Universidade Federal Fluminense, Brasil  
PEDRO EIRAS | Universidade do Porto  
HELENA GONZÁLEZ FERNÁNDEZ | Universitat de Barcelona, Espanha  
ANA PAULA FERREIRA | University of Minnesota, E.U.A.  
ROSA MARIA MARTELO | Universidade do Porto, Portugal  
PAULO DE MEDEIROS | University of Warwick, Reino Unido  
JOSÉ TOLENTINO DE MENDONÇA | Biblioteca Apostólica Vaticana, Vaticano/Italia  
PEDRO SERRA | Universidad de Salamanca, Espanha  
CARLOS MENDES DE SOUSA | Universidade do Minho, Portugal

POEPOLIT II

Universidade de Vigo



I Cátedra  
Internacional  
José Saramago

Vicerreitoría de  
Investigación e  
Transferencia



BiFeGa: Grupo de Investigación  
en Estudos Literarios e Culturais,  
Tradución e Interpretación



Doutoramento Interuniversitario  
en Estudos Literarios



Fotografia / Fotografía / Fotografia / Photo: JOANA DILÃO